

# ACEF/1718/0110052 — Decisão de apresentação de pronúncia

## Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Turismo

2. conferente do grau de Licenciado

3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Escola Superior De Educação De Coimbra

4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)

Instituto Politécnico De Coimbra

5. decide: Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

Exmo(s) Senhor(es)

Para os devidos efeitos remete-se pronuncia ao relatório Preliminar da CAE.

Atenciosamente,

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

## **Anexos**

## **Pronúncia ao Relatório Preliminar da Comissão de Avaliação Externa relativo ao curso de licenciatura em Turismo**

Tendo sido atentamente analisado o Relatório preliminar da CAE (ACEF/1718/0110052) pela equipa de autoavaliação do curso, a mesma tomou nota das recomendações indicadas e vem apresentar os fundamentos da pronúncia. No entanto, a equipa manifesta alguma surpresa pela decisão de acreditação condicional a um ano, já que a leitura do Relatório e a apreciação globalmente favorável da CAE em relação ao trabalho desenvolvido e da evolução ocorrida desde a última avaliação do Curso, não levariam a supor esse período de acreditação.

Os aspetos considerados pela CAE como condicionantes da **acreditação do curso pelo prazo de um ano** baseiam-se, especificamente, nos requisitos legais do corpo docente do curso de Turismo da ESEC. Atentemos, para o efeito, à avaliação apresentada no relatório de avaliação preliminar do ciclo de estudos ACEF/1718/0110052:

- (i) **“2.2. Cumprimento de requisitos legais. O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado: Em parte”**
- (ii) **“2.6.1 Apreciação global. [...] De acordo com o legalmente exigido, o corpo docente próprio atinge 82,4% (para um mínimo de 60%), e o corpo docente qualificado é de 72,3% (para um mínimo de 15%). Já o corpo docente especializado, na área científica fundamental, é de apenas 38,2% (32,3%+5,9%) (para um mínimo de 50%)”.**
- (iii) **“Condições - No prazo de um ano, deve a IES:1. Assegurar o cumprimento de todos os rácios legais relativos ao corpo docente, designadamente o de Corpo Docente Especializado, o qual, à data da elaboração deste Relatório, se encontrava abaixo do legalmente fixado”.**

Esta avaliação da adequação do corpo docente especializado ao CE tem subjacente uma classificação das UC em áreas científicas propostas pela ESEC que enfatiza os contextos específicos – sobrevalorizando o número de ECTS atribuídos à área científica fundamental de Turismo (CNAEF 812). Tal opção deu lugar a uma concentração excessiva de UC na área fundamental de Turismo, não refletindo objetivamente a natureza multidisciplinar do CE em avaliação, indissociável de uma formação de banda larga que o caracteriza.

This evaluation of the adequacy of the specialized board teachers to the CE is based on a classification of UC in scientific areas proposed by the ESEC that emphasizes the specific contexts.

Neste sentido, propõe-se que o CE passe a deter três áreas científicas fundamentais: Turismo-CNAEF 812, com 81 ECTS; Humanidades – CNAEF 220, com 45 ECTS; e Ciências Sociais e do Comportamento (CSC), CNAEF 310, com 45 ECTS. Tal proposta tem subjacente a pertinência de se reclassificar a área científica de algumas UC, propondo-se as seguintes alterações:

- 1) as UC de **Estudos de Mercado em Turismo** (3 ECTS), de **Análise de Mercados Turísticos** (3 ECTS) e de **Economia do Turismo** (3 ECTS) passam a integrar a área de CSC/Economia; a UC de **Metodologia da Investigação em Turismo** (3 ECTS) passa para a área de CSC/Metodologias de Investigação; a UC de **Organização de Eventos** (6 ECTS) passa para a área de CSC; e **Geografia de Turismo** (6 ECTS) passa para a área de CSC/ Geografia.
- 2) a UC de **Informação e Itinerários Turísticos** (3 ECTS) passa a integrar a área de Humanidades/ História;

Na sequência do exposto, e considerando ainda que duas docentes – Maria do Rosário Campos Mira e Filipa Canavarro Morais – concluíram, entretanto, o seu doutoramento, o corpo docente especializado nas áreas fundamentais do curso, passou a ser o seguinte:

Total de Docentes ETI – 17, 1

Docentes Doutorados ETI nas áreas Fundamentais – 11,6

Docentes Especialistas ETI - 3

% de corpo docente especializado (Doutorados e Especialistas) – 85,4%

Quanto às condições que a CAE propõe que a ESEC adote num prazo de 3 anos, a ESEC, atenta ao disposto nos artigos 6º e 57º do DL 65/2018, de 16 de Agosto, e nos artigos 11º, 71º, 73º e 74º da Lei 62/2007, de 10 de Setembro, entende que as recomendações da CAE não podem condicionar a acreditação do ciclo de estudos, uma vez que não se conhece legislação que as defina ou condicione nos termos a que a elas se refere a CAE.

A ESEC considera, no entanto, que as observações da CAE são pertinentes e devem levar a IES a adotar medidas para estimular o aumento da produção científica do corpo docente. Neste último ponto, realçamos que quase todos os docentes do CE estão integrados em centros de investigação, nomeadamente no recém-criado CITUR, estando ainda alguns deles integrados nalguns dos núcleos de investigação criados recentemente na ESEC, nomeadamente na área do Turismo e das Ciências Sociais e do Comportamento.

No que se refere à recomendação da CAE de “incremento de programas de mobilidade, estendida a toda a comunidade escolar”, considera a equipa que, de acordo com os dados apresentados na tabela que se segue, e tomando em consideração especificamente as mobilidades de estudantes *Outgoing* nos segundo e terceiro anos do CE (por serem os únicos elegíveis para candidatura a Erasmus), se verifica um elevado número de alunos, em termos absolutos, quer em mobilidades de estudo quer em estágios curriculares. Estes dados espelham o elevado nível de internacionalização deste CE, que fazem com que o mesmo se destaque há vários anos na IES como o que apresenta maior número de mobilidades. Mesmo assim, pretende-se incrementar este nível de internacionalização nos próximos três anos, sobretudo ao nível da mobilidade de docentes, por se reconhecer a sua relevância para a qualidade e internacionalização do CE.

	Mobilidades Estudos	Mobilidades Estágio	Total Mobilidades Estudos + Estágio	Alunos Elegíveis 2º e 3º ano	% internacionalização estudos *	% internacionalização estágio *
2017/2018	16	14	30	117	13,68	21,88
2016/2017	19	16	35	119	15,97	23,53
2015/2016	11	18	29	125	8,80	26,47
2014/2015	17	14	31	109	15,60	27,45
TOTAL TUR	63	62	125			

Tabela 1: Mobilidades Estudantes *Outgoing* – Estudos e Estágio

#### Reply to CAE' Preliminary Report regarding the course of Tourism

The Tourism degree self-assessment team have carefully analyzed the CAE Preliminary Report (ACEF / 1718/0110052) and its recommendations, and produce the elements of the pronouncement. However, the team is surprised by the one year conditional accreditation decision, as the reading of the Report and the CAE's global positive assessment of the work carried out since the last evaluation of the degree, would not lead to this period of accreditation.

The aspects considered by the CAE as relevant for the accreditation of the degree for a period of one year are based, particularly, on the legal requirements of the ESEC tourism degree teachers. To this end, we should consider the evaluation presented in the preliminary assessment report of the ACEF / 1718/0110052:

(i) "2.2. Fulfilment of the legal requirements. The teachers fulfil the legal requirements of its own board, academically qualified and specialized: Partly"

(ii) "2.6.1 Global assessment. [...] According to the legally required, the board of ESEC teachers reaches 82.4% (to a minimum of 60%), and the qualified board of teachers is 72.3% (to a minimum of 15%). The specialized faculty, in the fundamental scientific area, is only 38.2% (32.3% + 5.9%) (for a minimum of 50%).

(iii) "Conditions - Within one year, the IES must: 1. Ensure compliance with all legal ratios related to the board of teachers, namely the Specialized faculty, which, at the time of this Report, was below the legally established."

In this sense, it is proposed that the SC should have three fundamental scientific areas: Tourism - CNAEF 812, with 81 ECTS; Humanities - CNAEF 220, with 45 ECTS and Social and Behavioral Sciences (CSC), CNAEF 310, with 45 ECTS. This proposal underlies the pertinence of reclassifying the scientific area of some CUs, proposing the following changes:

- 1) The CU of Market Research in Tourism (3 ECTS), Tourist Market Analysis (3 ECTS) and Tourism Economics (3 ECTS) are now placed at CSC/ Economics area; the CU of Tourism Research Methodology (3 ECTS) at the area of CSC/ Research Methodologies; the CU Events Organization (6 ECTS) at CSC area; and Geography of Tourism (6 ECTS) at the area of CSC / Geography;
- 2) The CU of Information and Tourist Routes (3 ECTS) is to be placed at Humanities/ History area.

All this into account, and considering that two professors - Maria do Rosário Campos Mira and Filipa Canavarro Morais - have concluded their PhD in the meantime, the faculty specialized in the fundamental areas of the course is as follows:

ETI Total Teachers - 17, 0

ETI PhD Doctors in the Fundamental areas - 11,6

ETI Specialist Teachers – 3

% of specialized teaching staff (PhDs and Specialists) - 85.4%

Regarding the conditions that CAE proposes to be adopted by ESEC within a period of 3 years, ESEC (in accordance with Articles 6 and 57 of DL 65/2018 of 16 August, and Articles 11, 71, 73 and 74 of the Law 62/2007, of September 10) understands that CAE recommendations can't condition the accreditation of the study cycle, since there is no known legislation that defines or conditions them in the terms mentioned by CAE.

ESEC considers, however, that the CAE remarks are relevant and should lead the IES to adopt measures to stimulate an increase in faculty' scientific production. In this last point, we emphasize that almost all SC professors are integrated in research centers, in particular in the

recently created CiTUR, some of them being integrated in some of the research centers recently created in ESEC, namely in the area of Tourism and Social and Behavior Sciences. Regarding the recommendation of CAE to "increase mobility programs, extended to the whole school community", we consider that, according to the data presented in the following table, and specifically taking into account the mobility of Outgoing students, there has been a gradual increase in the number of students in studies mobility. However, it should be noted that the profile of CS students in the post-work regime is not always compatible with studies mobility and placements. Even so, it is intended to increase this level of internationalization in the next three years, especially in terms of teacher mobility, since it is recognized its relevance to the quality and internationalization of the CS.

	<i>Studies Mobility</i>	<i>Internship Mobility</i>	<i>Studies internship</i> +	<i>2<sup>nd</sup> and 3<sup>rd</sup> year students</i>	<i>% internationalization studies</i>	<i>% internationalization internship</i>
2017/2018	16	14	30	117	13.68	21.88
2016/2017	19	16	35	119	15.97	23.53
2015/2016	11	18	29	125	8.80	26.47
2014/2015	17	14	31	109	15.60	27.45
Total Tour	63	62	125			

*Table 1: Outgoing Students Mobility - Studies and Internship*